

**ESTIMATIVAS DOS RISCOS DE
MORBIDADE HOSPITALAR REGISTRADA NO SUS E
DE MORTALIDADE EM CONSEQUÊNCIA DE
AGRESSÕES SOFRIDAS
POR MULHERES DE 15 A 29 ANOS**

MICRORREGIÕES DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL



*Protegendo a saúde das mulheres
Promovendo os direitos reprodutivos das mulheres*

Autores:

Mário F. G. Monteiro (IMS/UERJ)
Leila Adesse (IPAS BRASIL)

2009

Informações:

IPAS BRASIL
Caixa Postal 6558- Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20030-020
E-mail: ipas@ipas.org.br
Site: <http://www.ipas.org.br>

IPAS Brasil é uma organização não-governamental que trabalha há três décadas com os objetivos de melhorar a qualidade da atenção às mulheres vitimadas pela violência sexual; reduzir o número de mortes e danos físicos associados a abortamentos; expandir a capacidade da mulher no exercício de seus direitos de natureza sexual e reprodutiva; e melhorar as condições de acesso a serviços de saúde associados à reprodução, inclusive aos serviços de abortamento legal em condições adequadas. Entre os programas desenvolvidos por IPAS em âmbito global e nacional, podemos citar programas de capacitação médica, pesquisas, defesa dos direitos da mulher, apoio ao acesso médico à tecnologias atuais para a saúde reprodutiva e manutenção de programas de informação e divulgação em saúde reprodutiva.

**RISCOS DE MORBIDADE HOSPITALAR NO SUS E DE
MORTALIDADE EM CONSEQUÊNCIA DE AGRESSÕES SOFRIDAS
POR MULHERES DE 15 A 29 ANOS
NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Sumário

| | |
|--|-----------|
| Prevenção da violência contra a mulher: prioridade para a OMS | 5 |
| Taxas e níveis de risco | 6 |
| Estimativas nos estados da região norte | 7 |
| Rondônia..... | 7 |
| Acre..... | 8 |
| Amazonas..... | 9 |
| Roraima..... | 10 |
| Pará..... | 11 |
| Amapá..... | 12 |
| Tocantins..... | 13 |
| Estimativas nos estados da região nordeste..... | 14 |
| Maranhão..... | 14 |
| Piauí | 15 |
| Ceará..... | 16 |
| Rio Grande do Norte..... | 18 |
| Paraíba | 19 |
| Pernambuco | 20 |
| Alagoas | 21 |
| Bahia | 22 |
| Sergipe | 24 |
| Estimativas do risco de internações registradas no SUS em consequência de agressões a 100.000 mulheres de 15 a 29 anos. Brasil - período de 2003 a 2007..... | 25 |
| Estimativas do risco de mortalidade por agressão a 100.000 mulheres de 15 a 29 anos por microrregião. Brasil - período de 2002 a 2006..... | 26 |

Apresentação

No Brasil, os indicadores demográficos e epidemiológicos para a área de saúde, baseados em estimativas de mortalidade e morbidade, têm participação fundamental no planejamento e na gestão dos recursos de saúde em âmbitos nacional e local¹.

Este material analisa e identifica as áreas microrregionais de maior risco de violências contra mulheres jovens - com idades entre 15 e 29 anos - nas regiões norte e nordeste. Isso porque é nesta faixa etária que estão concentradas as internações e os óbitos em consequência de agressões.

Assim, esperamos contribuir para a redução desses riscos nestas áreas do país.

Para desenvolver esta pesquisa foram utilizados como fonte de dados o Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade, para informações sobre óbitos por causas externas; Sistema de Informações Hospitalares do SUS, para informações sobre morbidade hospitalar do SUS por causas externas – e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para dados sobre população residente de mulheres de 15 a 29 anos por município.

Entre as agressões estão incluídos homicídio e lesões aplicadas por outra pessoa, empregando qualquer meio, com a intenção de ferir ou de matar.

Prevenção da violência contra a mulher: prioridade para a OMS

Um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre saúde da mulher e violência doméstica contra as mulheres, publicado em 2005, considera que a violência é tanto causa como consequência da desigualdade de gêneros. Por isso, é essencial que se produzam:

- 1 - programas de prevenção primária que levem em conta a desigualdade de gênero e abordem as múltiplas causas desta violência;
- 2 - mudanças na legislação e implementação das leis existentes;
- 3 - ampliação da oferta de serviços que dêem assistência a mulheres que sofrem violências.

O documento da OMS considerou também que as Metas de Desenvolvimento do Milênio referentes à educação das meninas, igualdade de gênero e mais poder às mulheres refletem o reconhecimento da comunidade internacional para a grande ligação entre saúde, desenvolvimento e igualdade de gênero. A OMS considera de alta prioridade a prevenção da violência de maneira geral e, em particular, a prevenção da violência contra as mulheres².

¹ ALMEIDA, M.F. Descentralização de sistemas de informação e o uso das informações a nível municipal. Informe Epidemiológico do SUS, v. VIII, n. 3, p. 27-34, 1998.

² WHO multi-country study on women's health and domestic violence against women: initial results on prevalence, health outcomes and women's responses / authors: Claudia García-Moreno, Henrica AFM Jansen, Mary Ellsberg, Lori Heise & Charlotte Watts. World Health Organization 2005. Disponível em: http://www.who.int/gender/violence/who_multicountry_study/en/

Taxas e níveis de risco

Para estabelecer as categorias das estimativas das taxas anuais de mortalidade foram adotados os seguintes números de óbitos em consequência de agressão por 100.000 mulheres de 15 a 29 anos para o quinquênio 2002 a 2006:

Risco mais baixo = até 3 óbitos por 100.000 mulheres

Risco Médio = de 3 a 6 óbitos por 100.000 mulheres

Risco Alto = mais de 6 óbitos por 100.000 mulheres

Para estabelecer as categorias das estimativas das taxas anuais de morbidade hospitalar registradas no SIH/SUS foram adotados os seguintes números de internações em consequência de agressão por 100.000 mulheres de 15 a 29 anos para o quinquênio 2002 a 2006:

Risco mais baixo= até 10 internações por 100.000 mulheres

Risco Médio = de 10 a 20 internações por 100.000 mulheres

Alto Risco = mais de 20 internações por 100.000 mulheres

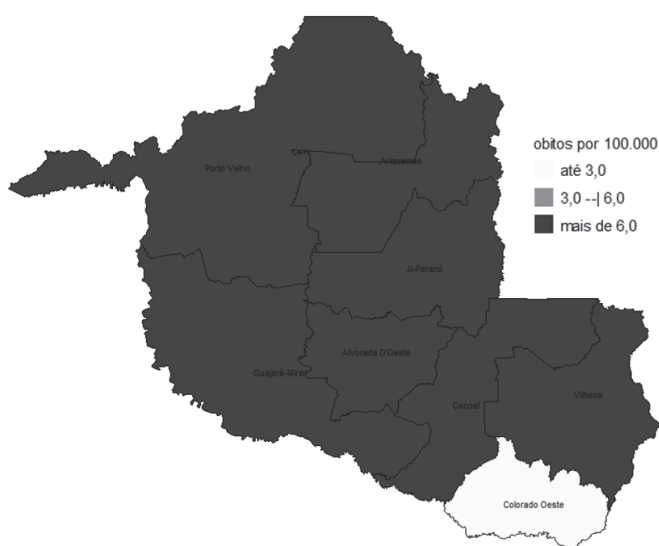
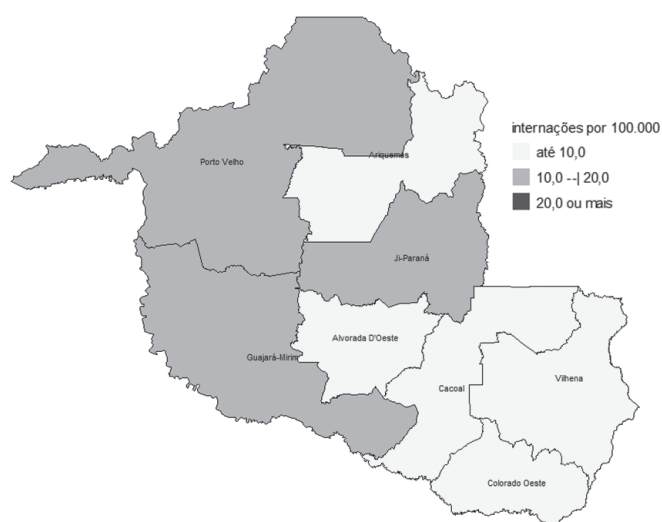
Estimativas nos estados da região norte

Rondônia

Nenhuma microrregião de Rondônia apresentou risco alto de internações por agressão. No entanto, todas elas, com exceção de Colorado Oeste, foram consideradas de alto risco de mortalidade por agressão a mulheres de 15 a 29 anos.

De 2002 a 2006, foram registrados 39 óbitos em Porto Velho, 13 em Ariquemes, 24 em Ji-Paraná e 11 em Cacoal, por consequência de agressões.

| MICRORREGIÕES DE RO | POPULAÇÃO 2002-2006 | ÓBITOS 2002-2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003-2007 | INTERNAÇÕES 2003-2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|------------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
| 11001 PORTO VELHO | 355.051 | 39 | 11,0 | 365.998 | 65 | 17,8 |
| 11002 GUAJARÁ-MIRIM | 48.287 | 4 | 8,3 | 49.715 | 7 | 14,1 |
| 11003 ARIQUEMES | 114.804 | 13 | 11,3 | 118.327 | 5 | 4,2 |
| 11004 JI-PARANÁ | 238.751 | 24 | 10,1 | 240.684 | 38 | 15,8 |
| 11005 ALVORADA D'OESTE | 56.979 | 4 | 7,0 | 58.462 | 4 | 6,8 |
| 11006 CACOAL | 171.837 | 11 | 6,4 | 172.648 | 13 | 7,5 |
| 11007 VILHENA | 84.223 | 9 | 10,7 | 85.907 | 5 | 5,8 |
| 11008 COLORADO OESTE | 40.010 | 1 | 2,5 | 39.264 | 0 | 0,0 |

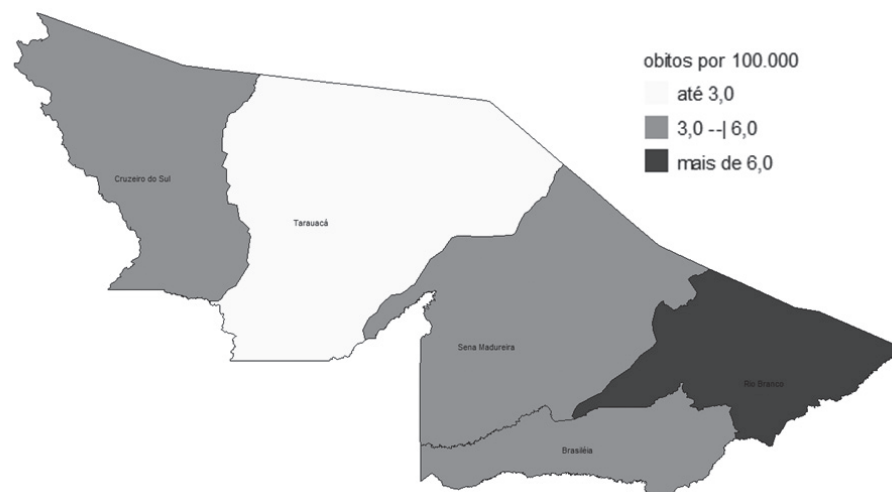
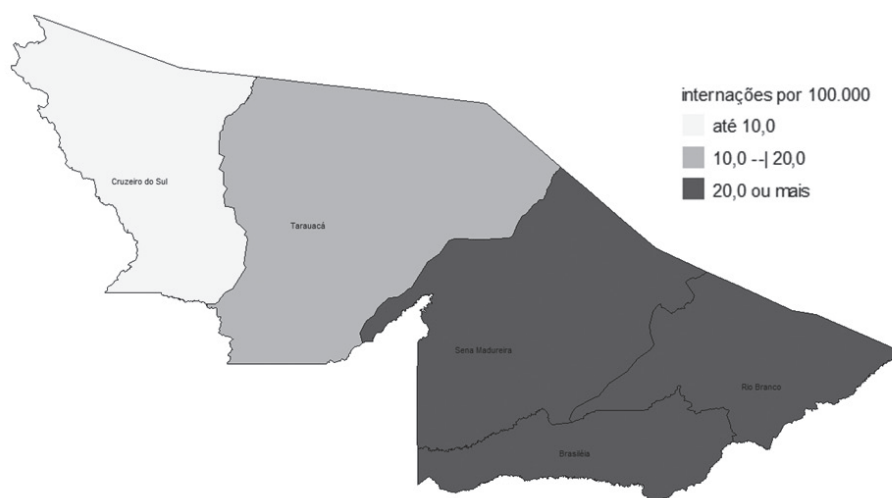


Acre

No estado do Acre, a microrregião de Rio Branco apresentou alto risco de internação e de mortalidade por agressão a mulheres de 15 a 29 anos. No período de 2002 a 2006, foram registrados 24 óbitos em Rio Branco.

Em Sena Madureira e Brasiléia também é alto o índice de internações registradas pelo SUS em consequência de agressões a mulheres nessa faixa etária.

| MICRORREGIÕES DO AC | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
| 12001 CRUZEIRO DO SUL | 84.783 | 3 | 3,5 | 87.718 | 2 | 2,3 |
| 12002 TARAUCÁ | 45.500 | 1 | 2,2 | 48.386 | 6 | 12,4 |
| 12003 SENA MADUREIRA | 28.848 | 1 | 3,5 | 29.553 | 6 | 20,3 |
| 12004 RIO BRANCO | 284.579 | 24 | 8,4 | 293.620 | 96 | 32,7 |
| 12005 BRASILÉIA | 33.125 | 1 | 3,0 | 34.140 | 7 | 20,5 |

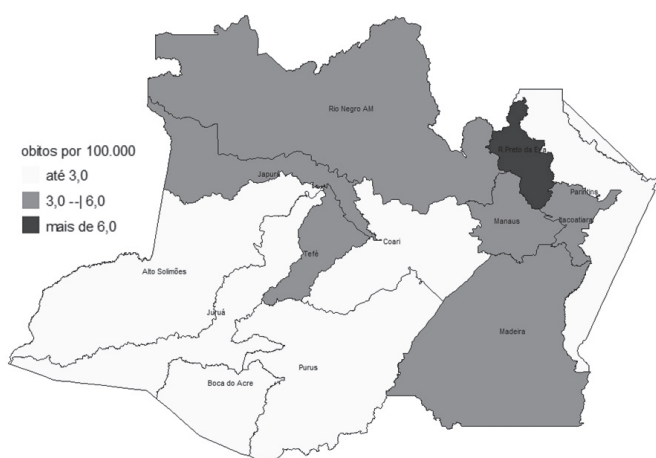
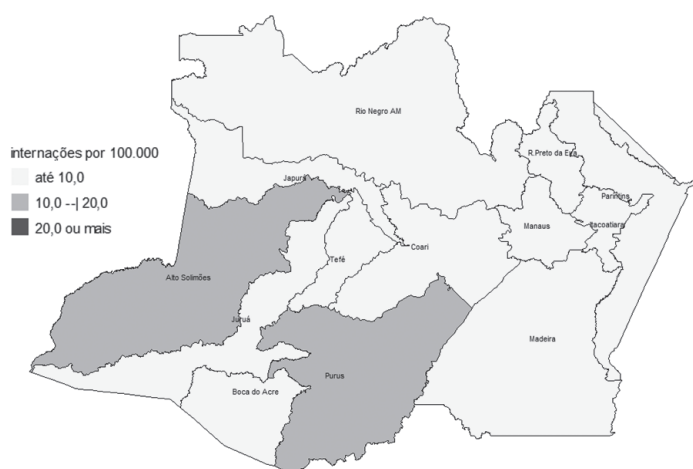


Amazonas

A microrregião de Rio Preto da Eva foi a que mostrou o mais alto risco de mortalidade por agressão a mulheres de 15 a 29 anos de 2002 a 2006 no estado do Amazonas. Manaus também tem um índice alto e registrou 79 óbitos nesse período.

Nas demais microrregiões, os riscos de internações e óbitos por agressão a mulheres nessa faixa etária estão entre os níveis mais baixo e médio.

| MICRORREGIÕES DO AM | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|----------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
| 13001 RIO NEGRO AM | 54.121 | 2 | 3,7 | 55.930 | 1 | 1,8 |
| 13002 JAPURÁ | 23.032 | 1 | 4,3 | 24.779 | 0 | 0,0 |
| 13003 ALTO SOLIMÕES | 156.402 | 2 | 1,3 | 164.639 | 17 | 10,3 |
| 13004 JURUÁ | 79.049 | 2 | 2,5 | 80.442 | 0 | 0,0 |
| 13005 TEFÉ | 69.024 | 4 | 5,8 | 71.238 | 1 | 1,4 |
| 13006 COARI | 99.101 | 1 | 1,0 | 103.992 | 1 | 1,0 |
| 13007 MANAUS | 1.480.648 | 79 | 5,3 | 1.508.888 | 28 | 1,9 |
| 13008 R.PRETO DA EVA | 33.097 | 3 | 9,1 | 35.246 | 1 | 2,8 |
| 13009 ITACOATIARA | 90.777 | 3 | 3,3 | 93.675 | 1 | 1,1 |
| 13010 PARINTINS | 152.813 | 2 | 1,3 | 160.787 | 5 | 3,1 |
| 13011 BOCA DO ACRE | 32.391 | 0 | 0,0 | 32.692 | 3 | 9,2 |
| 13012 PURUS | 38.097 | 1 | 2,6 | 37.730 | 7 | 18,6 |
| 13013 MADEIRA | 92.047 | 4 | 4,3 | 95.236 | 5 | 5,3 |

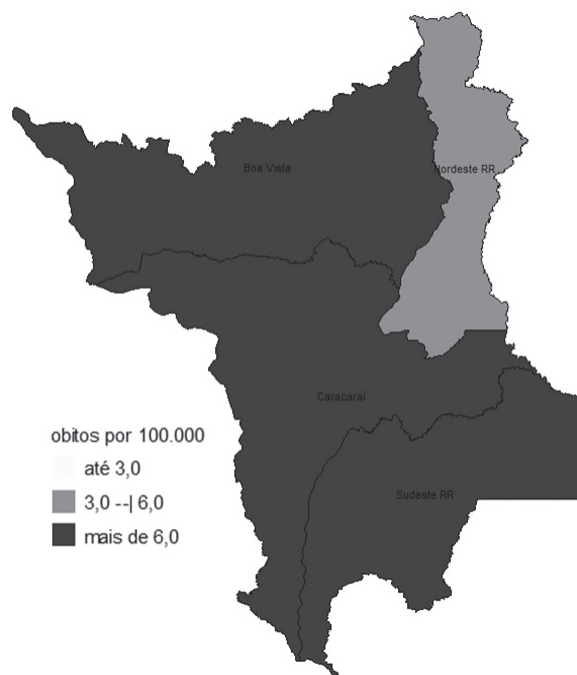


Roraima

Roraima apresenta situação parecida com Rondônia: índice mais baixo de internações por agressão a mulheres e números altos de mortalidade. De 2003 a 2007 houve internações apenas em Boa Vista.

Por outro lado, as altas taxas de mortalidade em consequência de agressões por 100.000 mulheres de 15 a 29 anos ocorreram nas microrregiões de Boa Vista (16 óbitos), Caracará (risco elevado, com 4 óbitos) e sudeste de Roraima (2 óbitos). O nordeste do estado apresentou um risco médio de mortalidade.

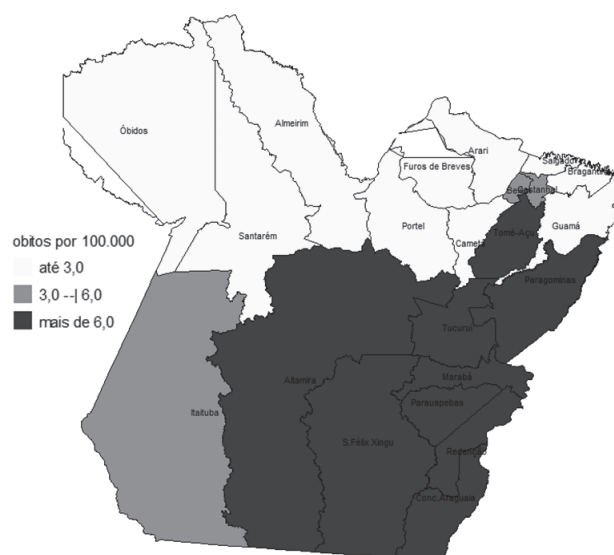
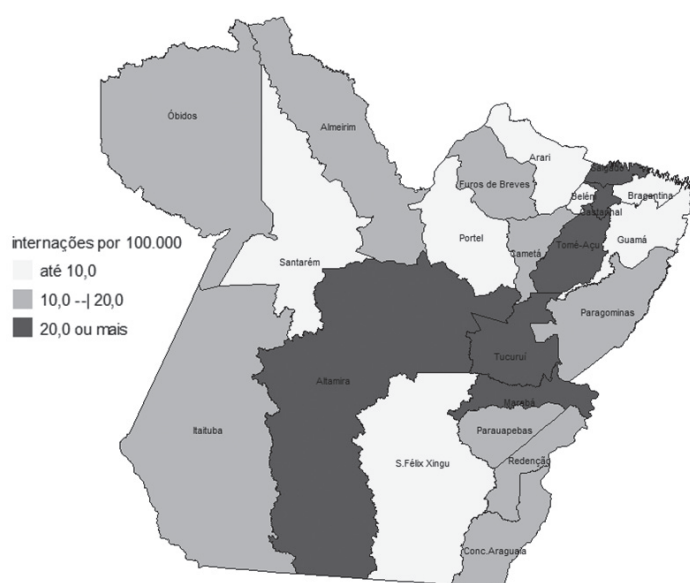
| MICRORREGIÕES DE RR | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|---------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
| 14001 BOA VISTA | 209.190 | 16 | 7,6 | 214.103 | 16 | 7,5 |
| 14002 NORDESTE RR | 20.674 | 1 | 4,8 | 21.393 | 0 | 0,0 |
| 14003 CARACARÁ | 22.412 | 4 | 17,8 | 23.234 | 0 | 0,0 |
| 14004 SUDESTE RR | 26.677 | 2 | 7,5 | 28.233 | 0 | 0,0 |



Pará

Várias microrregiões do Pará apresentaram alto risco de agressões a mulheres de 15 a 29 anos. Os índices de mortalidade são altos em Tomé-Açu, Altamira, Tucuruí, Paragominas, São Félix do Xingu, Parauapebas, Marabá, Redenção e Conceição do Araguaia. Em Belém, onde há risco médio de mortalidade, foram registrados 83 óbitos por agressões a mulheres nessa faixa etária entre 2002 e 2006. Os riscos de internações por causa de agressões são altos em Castanhal, Salgado, Tomé-Açu, Altamira, Tucuruí e Marabá.

| MICRORREGIÕES DO PA | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 15001 ÓBIDOS | 110.384 | 0 | 0,0 | 114.682 | 13 | 11,3 |
| 15002 SANTARÉM | 320.198 | 6 | 1,9 | 325.224 | 21 | 6,5 |
| 15003 ALMEIRIM | 42.756 | 1 | 2,3 | 44.165 | 8 | 18,1 |
| 15004 PORTEL | 67.761 | 1 | 1,5 | 69.929 | 3 | 4,3 |
| 15005 FUIROS DE BREVES | 118.239 | 3 | 2,5 | 121.868 | 19 | 15,6 |
| 15006 ARARI | 82.196 | 1 | 1,2 | 84.393 | 4 | 4,7 |
| 15007 BELÉM | 1.708.219 | 83 | 4,9 | 1.729.354 | 86 | 5,0 |
| 15008 CASTANHAL | 192.915 | 9 | 4,7 | 198.634 | 154 | 77,5 |
| 15009 SALGADO | 148.192 | 2 | 1,3 | 153.543 | 37 | 24,1 |
| 15010 BRAGANTINA | 245.091 | 1 | 0,4 | 251.791 | 7 | 2,8 |
| 15011 CAMETÁ | 259.281 | 2 | 0,8 | 267.152 | 29 | 10,9 |
| 15012 TOMÉ-AÇU | 169.073 | 14 | 8,3 | 177.273 | 53 | 29,9 |
| 15013 GUAMÁ | 264.404 | 0 | 0,0 | 273.522 | 21 | 7,7 |
| 15014 ITAITUBA | 152.472 | 5 | 3,3 | 158.327 | 27 | 17,1 |
| 15015 ALTAMIRA | 176.048 | 11 | 6,2 | 179.868 | 50 | 27,8 |
| 15016 TUCURUÍ | 207.469 | 22 | 10,6 | 216.875 | 47 | 21,7 |
| 15017 PARAGOMINAS | 190.335 | 15 | 7,9 | 198.109 | 28 | 14,1 |
| 15018 S.FÉLIX XINGU | 62.717 | 6 | 9,6 | 64.180 | 2 | 3,1 |
| 15019 PARAUAPEBAS | 134.090 | 10 | 7,5 | 141.873 | 24 | 16,9 |
| 15020 MARABÁ | 183.447 | 22 | 12,0 | 190.861 | 52 | 27,2 |
| 15021 REDENÇÃO | 123.638 | 12 | 9,7 | 123.478 | 24 | 19,4 |
| 15022 CONC.ARAGUAIA | 76.797 | 7 | 9,1 | 78.405 | 10 | 12,8 |

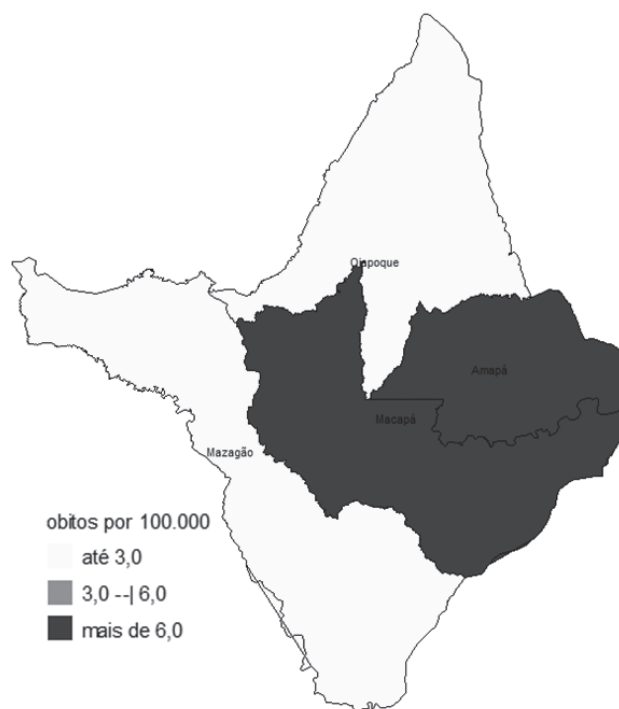
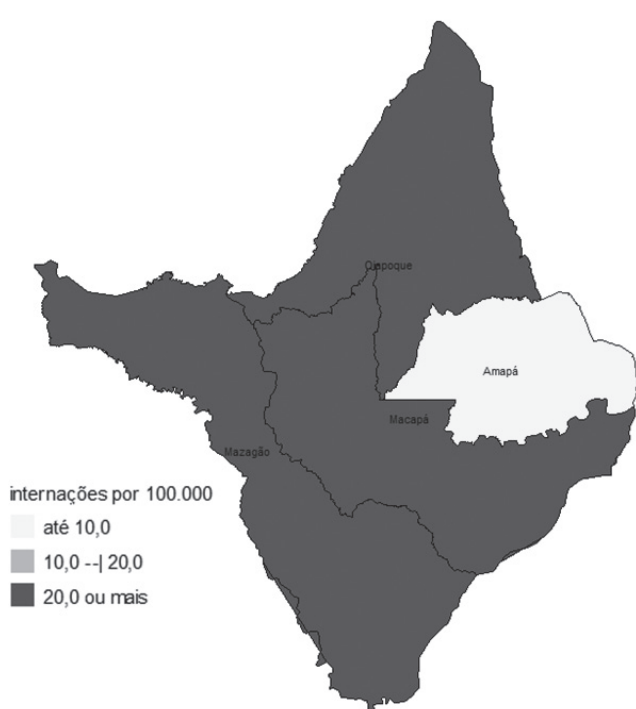


Amapá

No estado do Amapá quase todas as microrregiões apresentaram altas taxas de internações de mulheres de 15 a 29 anos em consequência de agressões.

Na microrregião de Macapá foram registrados 29 óbitos de mulheres nessa faixa etária entre 2002 e 2006.

| MICRORREGIÕES DO AP | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|---------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
| 16001 OIAPOQUE | 15.487 | 0 | 0,0 | 16.263 | 5 | 30,7 |
| 16002 AMAPÁ | 11.594 | 1 | 8,6 | 12.112 | 0 | 0,0 |
| 16003 MACAPÁ | 377.705 | 29 | 7,7 | 391.379 | 80 | 20,4 |
| 16004 MAZAGÃO | 41.362 | 0 | 0,0 | 43.413 | 59 | 135,9 |

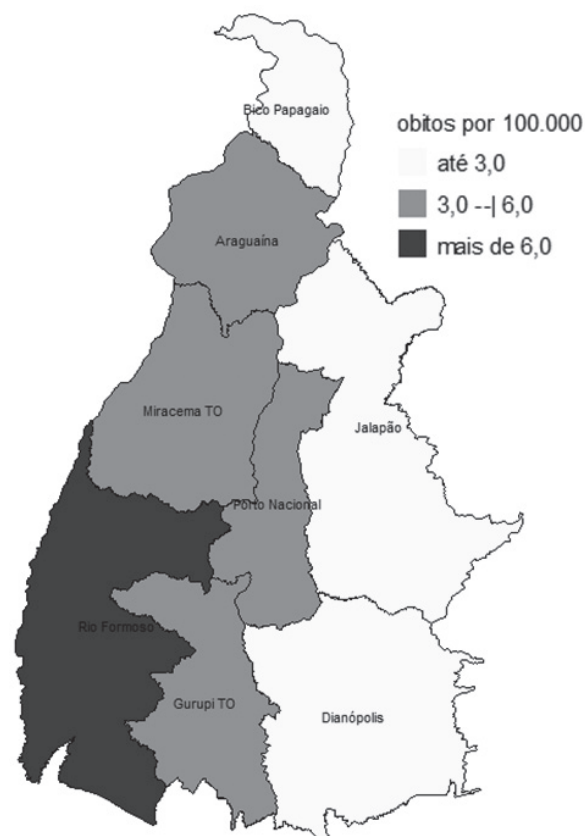


Tocantins

Em Tocantins, as taxas de internações de mulheres de 15 a 29 anos em consequência de agressão estão no nível mais baixo. Apenas em Dianópolis, com 18,7 internações por 100.000 mulheres, a taxa ficou no nível médio.

Em relação aos índices de mortalidade por agressão a mulheres desse grupo etário, observa-se um alto risco na microrregião de Rio Formoso, com 9 óbitos registrados entre 2002 e 2006, e uma taxa estimada de mortalidade por agressão de 11,3 por 100.000 mulheres de 15 a 29 anos – taxa alta em relação às demais microrregiões.

| MICRORREGIÕES DE TO | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 17001 BICO PAPAGAIO | 128.649 | 3 | 2,3 | 133.932 | 0 | 0,0 |
| 17002 ARAGUAÍNA | 188.348 | 9 | 4,8 | 192.316 | 1 | 0,5 |
| 17003 MIRACEMA TO | 97.054 | 3 | 3,1 | 97.704 | 5 | 5,1 |
| 17004 RIO FORMOSO | 79.574 | 9 | 11,3 | 80.418 | 6 | 7,5 |
| 17005 GURUPI TO | 93.260 | 3 | 3,2 | 93.527 | 0 | 0,0 |
| 17006 PORTO NACIONAL | 232.309 | 11 | 4,7 | 246.584 | 12 | 4,9 |
| 17007 JALAPÃO | 36.695 | 1 | 2,7 | 37.808 | 2 | 5,3 |
| 17008 DIANÓPOLIS | 73.003 | 1 | 1,4 | 74.941 | 14 | 18,7 |



Estimativas nos estados da região nordeste

Maranhão

Todas as microrregiões do estado do Maranhão apresentaram risco baixo de internações registradas no SUS de mulheres de 15 a 29 anos por terem sofrido agressões. Nenhuma microrregião teve risco alto de mortalidade de mulheres nessa faixa etária em consequência de agressões. No entanto, entre 2002 e 2006, foram registrados 48 óbitos em São Luís e 23 em Imperatriz.

| MICRORREGIÕES DO MA | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 21001 LITORAL OCID.MA | 116.279 | 0 | 0,0 | 120.492 | 0 | 0,0 |
| 21002 SÃO LUÍS | 1.059.625 | 48 | 4,5 | 1.081.408 | 0 | 0,0 |
| 21003 ROSÁRIO | 89.680 | 1 | 1,1 | 92.940 | 0 | 0,0 |
| 21004 LENÇÓIS MA | 90.160 | 1 | 1,1 | 94.828 | 1 | 1,1 |
| 21005 BAIXADA MA | 348.935 | 7 | 2,0 | 359.743 | 0 | 0,0 |
| 21006 ITAPECURU MIRIM | 107.045 | 4 | 3,7 | 111.065 | 0 | 0,0 |
| 21007 GURUPI MA | 133.613 | 3 | 2,2 | 140.223 | 0 | 0,0 |
| 21008 PINDARÉ | 408.040 | 9 | 2,2 | 418.161 | 2 | 0,5 |
| 21009 IMPERATRIZ | 409.508 | 23 | 5,6 | 416.707 | 0 | 0,0 |
| 21010 MÉDIO MEARIM | 291.738 | 4 | 1,4 | 297.151 | 3 | 1,0 |
| 21011 A.MEARIM/GRAJAÚ | 182.816 | 4 | 2,2 | 188.307 | 0 | 0,0 |
| 21012 PRES. DUTRA | 126.298 | 4 | 3,2 | 128.602 | 5 | 3,9 |
| 21013 B.PARNAÍBA MA | 77.991 | 1 | 1,3 | 80.801 | 1 | 1,2 |
| 21014 CHAPADINHA | 121.049 | 0 | 0,0 | 124.761 | 3 | 2,4 |
| 21015 CODÓ | 171.549 | 5 | 2,9 | 177.390 | 7 | 3,9 |
| 21016 COELHO NETO | 52.609 | 2 | 3,8 | 53.885 | 1 | 1,9 |
| 21017 CAXIAS | 276.936 | 6 | 2,2 | 282.460 | 11 | 3,9 |
| 21018 CHAP.ITAPECURU | 130.679 | 0 | 0,0 | 134.432 | 7 | 5,2 |
| 21019 PORTO FRANCO | 65.069 | 2 | 3,1 | 66.879 | 0 | 0,0 |
| 21020 GERAIS BALSAS | 79.331 | 2 | 2,5 | 82.289 | 0 | 0,0 |
| 21021 CHAP.MANGAB. | 40.104 | 1 | 2,5 | 41.544 | 1 | 2,4 |

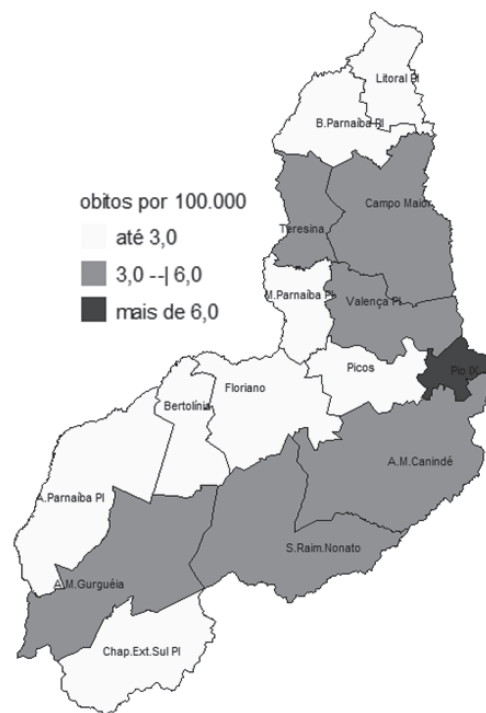
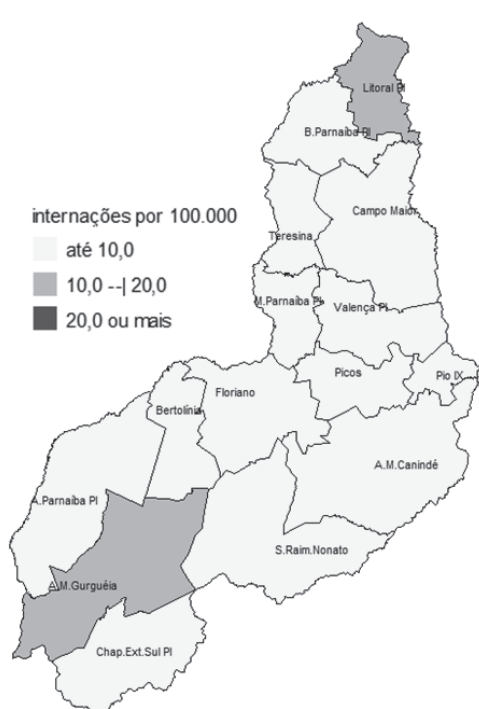


Piauí

No Estado do Piauí, todas as microrregiões apresentaram risco mais baixo de internações por agressões a mulheres de 15 a 29 anos registradas no SUS.

A taxa de mortalidade estimada para a microrregião de Pio IX (de 8,5 para 100.000 mulheres) é considerada alta, mas corresponde a 3 óbitos no período de 2002 a 2006. Nesse mesmo período, Teresina registrou 32 óbitos de mulheres na faixa etária pesquisada em consequência de agressões.

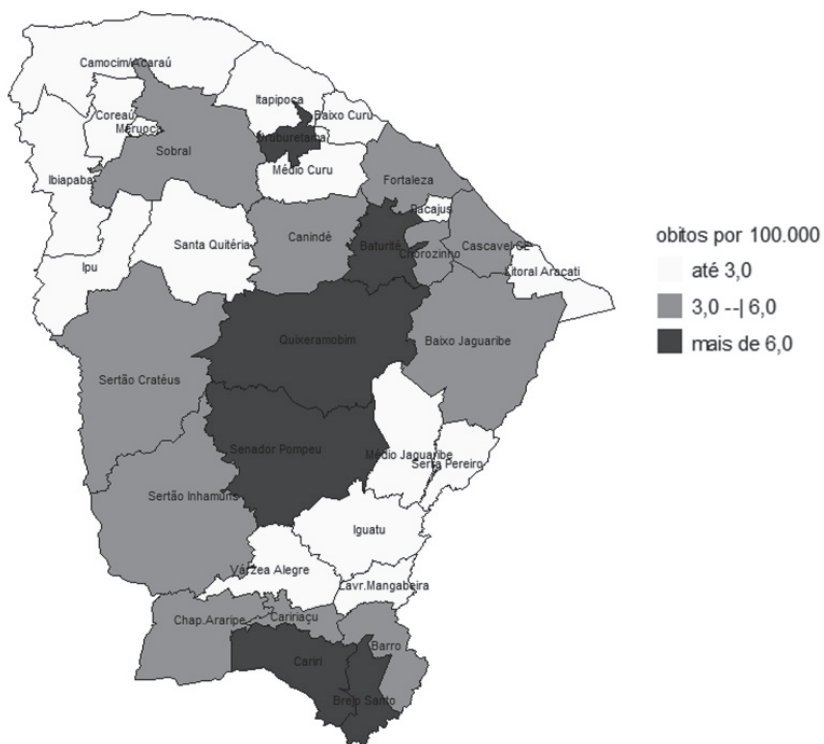
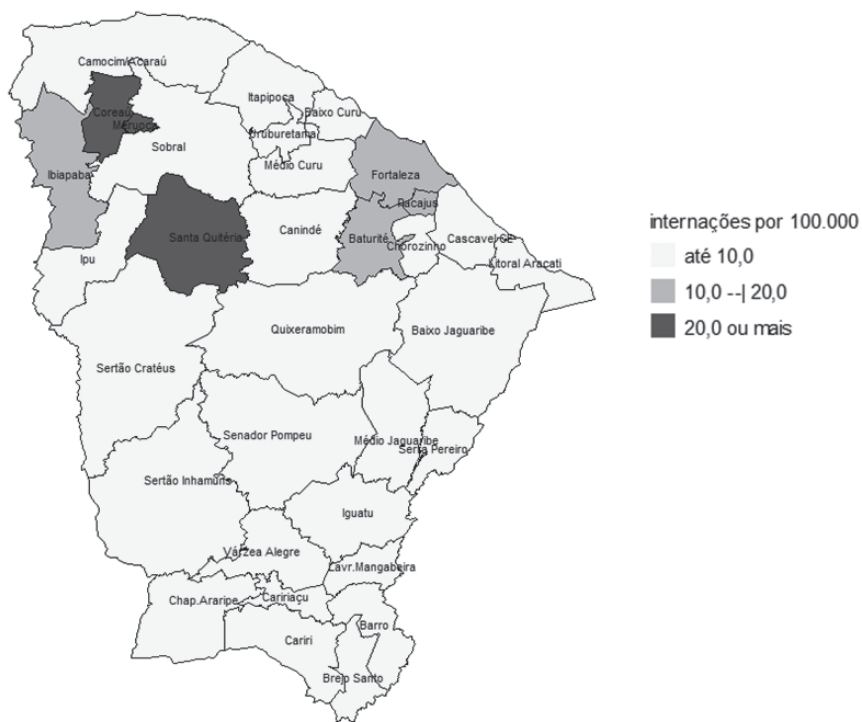
| MICRORREGIÕES DO PI | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 22001 B.PARNAÍBA PI | 210.266 | 6 | 2,9 | 216.558 | 6 | 2,8 |
| 22002 LITORAL PI | 203.778 | 5 | 2,5 | 207.991 | 26 | 12,5 |
| 22003 TERESINA | 779.751 | 32 | 4,1 | 791.226 | 62 | 7,8 |
| 22004 CAMPO MAIOR | 147.306 | 8 | 5,4 | 148.493 | 2 | 1,3 |
| 22005 M.PARNAÍBA PI | 87.429 | 1 | 1,1 | 89.087 | 4 | 4,5 |
| 22006 VALENÇA PI | 75.169 | 3 | 4,0 | 75.887 | 4 | 5,3 |
| 22007 A.PARNAÍBA PI | 24.314 | 0 | 0,0 | 25.177 | 1 | 4,0 |
| 22008 BERTOLÍNIA | 24.756 | 0 | 0,0 | 25.080 | 0 | 0,0 |
| 22009 FLORIANO | 87.309 | 1 | 1,1 | 87.954 | 5 | 5,7 |
| 22010 A.M.GURGUÉIA | 54.293 | 2 | 3,7 | 55.662 | 7 | 12,6 |
| 22011 S.RAIM.NONATO | 89.159 | 4 | 4,5 | 90.164 | 6 | 6,7 |
| 22012 CHAP.EXT.SUL PI | 52.686 | 1 | 1,9 | 54.016 | 5 | 9,3 |
| 22013 PICOS | 140.354 | 4 | 2,8 | 141.980 | 6 | 4,2 |
| 22014 PIO IX | 35.484 | 3 | 8,5 | 35.943 | 2 | 5,6 |
| 22015 A.M.CANINDÉ | 169.706 | 8 | 4,7 | 172.206 | 4 | 2,3 |



Ceará

As microrregiões cearenses de Coreaú, Meruoca e Santa Quitéria têm índices altos de internações de mulheres de 15 a 29 anos em consequência de agressões. Em Ibiapaba (18,9 internações por 100.000 mulheres) e Fortaleza (19,9 internações por 100.000) as taxas também são consideradas próximas ao número alto (mais de 20 internações). Taxas altas de mortalidade por agressão a mulheres nessa faixa etária foram registradas nas microrregiões de Uruburetama, Baturité, Quixeramobim, Senador Pompeu, Cariri e Brejo Santo. Em Fortaleza, foram registrados 138 óbitos (5,8 óbitos por 100.000 mulheres), índice próximo do limite inferior do alto risco.

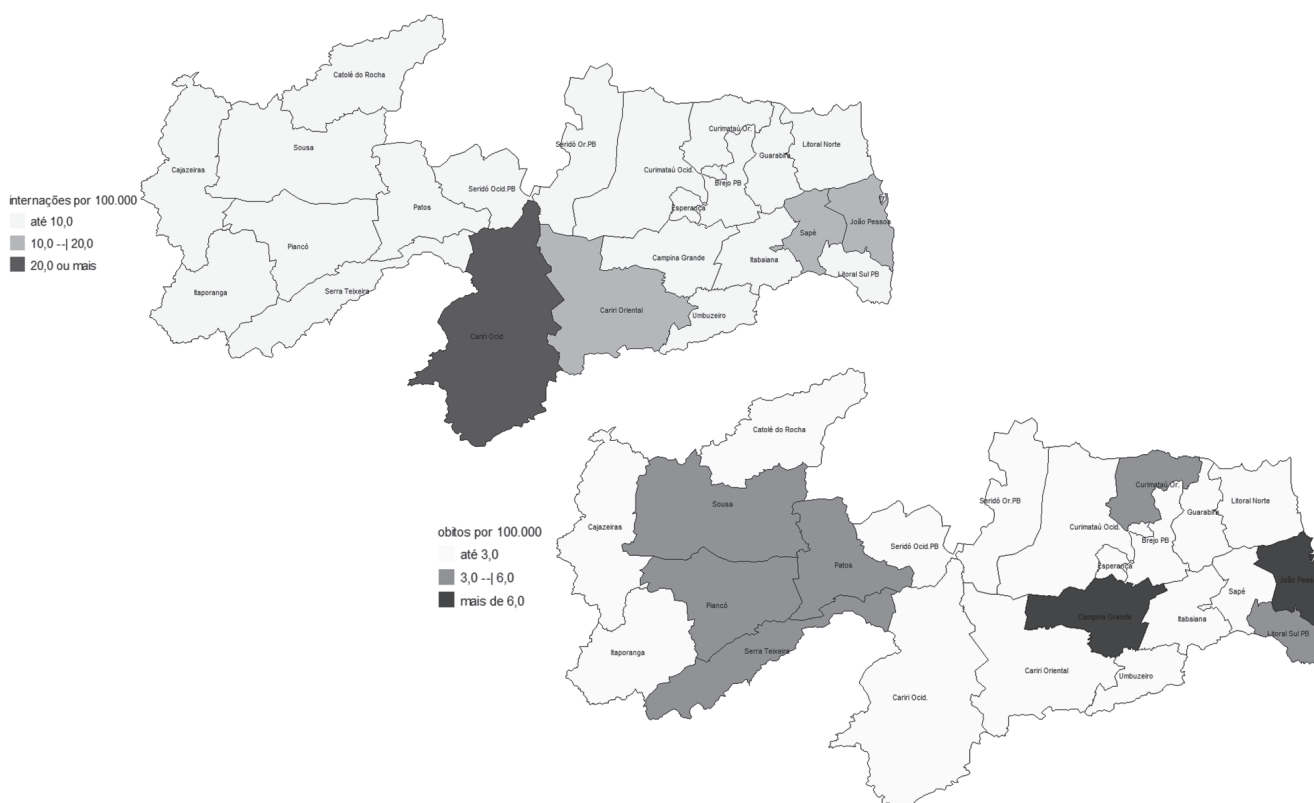
| MICRORREGIÕES DO CE | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 23001 CAMOCIM/ACARAÚ | 222.638 | 2 | 0,9 | 229.509 | 7 | 3,0 |
| 23002 IBIAPABA | 178.438 | 5 | 2,8 | 184.879 | 35 | 18,9 |
| 23003 COREAÚ | 34.517 | 0 | 0,0 | 35.513 | 14 | 39,4 |
| 23004 MERUOCA | 14.036 | 0 | 0,0 | 14.433 | 3 | 20,8 |
| 23005 SOBRAL | 235.605 | 9 | 3,8 | 242.382 | 3 | 1,2 |
| 23006 IPU | 88.747 | 2 | 2,3 | 90.965 | 2 | 2,2 |
| 23007 SANTA QUITÉRIA | 43.530 | 0 | 0,0 | 44.488 | 15 | 33,7 |
| 23008 ITAPIOCA | 119.254 | 2 | 1,7 | 124.749 | 4 | 3,2 |
| 23009 BAIXO CURU | 67.364 | 0 | 0,0 | 69.454 | 6 | 8,6 |
| 23010 URUBURETAMA | 62.799 | 4 | 6,4 | 64.710 | 6 | 9,3 |
| 23011 MÉDIO CURU | 49.751 | 0 | 0,0 | 50.950 | 3 | 5,9 |
| 23012 CANINDÉ | 71.885 | 4 | 5,6 | 74.356 | 4 | 5,4 |
| 23013 BATURITÉ | 115.064 | 7 | 6,1 | 118.395 | 19 | 16,0 |
| 23014 CHOROZINHO | 40.257 | 2 | 5,0 | 41.491 | 2 | 4,8 |
| 23015 CASCAVEL CE | 85.713 | 5 | 5,8 | 87.841 | 5 | 5,7 |
| 23016 FORTALEZA | 2.399.259 | 138 | 5,8 | 2.453.341 | 487 | 19,9 |
| 23017 PACAJUS | 67.102 | 2 | 3,0 | 69.783 | 10 | 14,3 |
| 23018 SERTÃO CRATÉUS | 152.867 | 6 | 3,9 | 154.885 | 0 | 0,0 |
| 23019 QUIXERAMOBIM | 150.948 | 11 | 7,3 | 154.684 | 8 | 5,2 |
| 23020 SERTÃO INHAMUNS | 92.253 | 4 | 4,3 | 94.063 | 7 | 7,4 |
| 23021 SENADOR POMPEU | 130.212 | 8 | 6,1 | 132.364 | 7 | 5,3 |
| 23022 LITORAL ARACATI | 71.592 | 1 | 1,4 | 73.932 | 3 | 4,1 |
| 23023 BAIXO JAGUARIBE | 205.066 | 9 | 4,4 | 210.244 | 12 | 5,7 |
| 23024 MÉDIO JAGUARIBE | 40.643 | 1 | 2,5 | 41.499 | 3 | 7,2 |
| 23025 SERRA PEREIRO | 25.972 | 0 | 0,0 | 26.256 | 2 | 7,6 |
| 23026 IGUATU | 148.095 | 3 | 2,0 | 150.451 | 10 | 6,6 |
| 23027 VÁRZEA ALEGRE | 60.453 | 1 | 1,7 | 62.104 | 0 | 0,0 |
| 23028 LAVR.MANGABEIRA | 36.634 | 1 | 2,7 | 37.136 | 1 | 2,7 |
| 23029 CHAP.ARARIPE | 59.684 | 2 | 3,4 | 61.037 | 0 | 0,0 |
| 23030 CARIRIAÇU | 41.254 | 2 | 4,8 | 42.637 | 0 | 0,0 |
| 23031 BARRO | 59.056 | 3 | 5,1 | 59.911 | 3 | 5,0 |
| 23032 CARIRI | 363.443 | 22 | 6,1 | 371.154 | 1 | 0,3 |
| 23033 BREJO SANTO | 66.910 | 7 | 10,5 | 68.838 | 6 | 8,7 |



Paraíba

No estado da Paraíba há um alto risco de internações por agressão a mulheres de 15 a 29 anos em Cariri Ocidental. Entre 2003 e 2007, o local registrou 45 internações no SUS. Nas demais microrregiões estes riscos são médios ou mais baixos. Nas duas localidades mais populosas da Paraíba – Campina Grande e João Pessoa – também há um alto índice de mortalidade por agressões a mulheres nessa faixa etária: 6,0 e 6,4 óbitos por 100.000 mulheres, respectivamente.

| MICRORREGIÕES DA PB | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 25001 CATOLÉ DO ROCHA | 75.959 | 2 | 2,6 | 76.211 | 3 | 3,9 |
| 25002 CAJAZEIRAS | 109.240 | 3 | 2,7 | 110.498 | 1 | 0,9 |
| 25003 SOUSA | 125.418 | 4 | 3,2 | 125.280 | 4 | 3,2 |
| 25004 PATOS | 91.281 | 4 | 4,4 | 91.906 | 9 | 9,8 |
| 25005 PIANCÓ | 50.222 | 2 | 4,0 | 50.241 | 1 | 2,0 |
| 25006 ITAPORANGA | 60.326 | 1 | 1,7 | 60.492 | 4 | 6,6 |
| 25007 SERRA TEIXEIRA | 73.408 | 3 | 4,1 | 74.571 | 2 | 2,7 |
| 25008 SERIDÓ OCID.PB | 25.034 | 0 | 0,0 | 25.101 | 1 | 4,0 |
| 25009 SERIDÓ OR.PB | 45.933 | 0 | 0,0 | 47.028 | 2 | 4,3 |
| 25010 CARIRI OCID. | 72.706 | 2 | 2,8 | 73.377 | 45 | 61,3 |
| 25011 CARIRI ORIENTAL | 38.539 | 0 | 0,0 | 39.288 | 5 | 12,7 |
| 25012 CURIMATAÚ OCID. | 71.319 | 0 | 0,0 | 72.179 | 3 | 4,2 |
| 25013 CURIMATAÚ OR. | 61.574 | 2 | 3,2 | 62.689 | 1 | 1,6 |
| 25014 ESPERANÇA | 34.354 | 0 | 0,0 | 34.653 | 3 | 8,7 |
| 25015 BREJO PB | 76.510 | 1 | 1,3 | 76.974 | 4 | 5,2 |
| 25016 GUARABIRA | 108.649 | 3 | 2,8 | 109.410 | 6 | 5,5 |
| 25017 CAMPINA GRANDE | 349.347 | 21 | 6,0 | 353.487 | 31 | 8,8 |
| 25018 ITABAIANA | 70.796 | 2 | 2,8 | 71.243 | 5 | 7,0 |
| 25019 UMBUZEIRO | 32.973 | 0 | 0,0 | 33.425 | 1 | 3,0 |
| 25020 LITORAL NORTE | 88.560 | 2 | 2,3 | 90.142 | 8 | 8,9 |
| 25021 SAPÉ | 86.646 | 1 | 1,2 | 87.357 | 11 | 12,6 |
| 25022 JOÃO PESSOA | 733.027 | 47 | 6,4 | 744.619 | 78 | 10,5 |
| 25023 LITORAL SUL PB | 58.544 | 2 | 3,4 | 59.720 | 4 | 6,7 |



Pernambuco

Nenhuma microrregião de Pernambuco apresentou alto risco de internações por agressão a mulheres de 15 a 29 anos no período de 2003 a 2007. Por outro lado, a grande maioria das localidades – 13 áreas, de um total de 18 – têm altos índices de mortalidade de mulheres nesse grupo etário: Araripina (6,1 óbitos/100.000 mulheres), Salgueiro (8,4), Petrolina (9,4), Vale do Ipanema (7,4), Vale do Ipojuca (9,5), Alto Capibaribe (6,4), Garanhuns (8,5), Mata Setentrional de PE (7,2), Vitória de Santo Antão (7,8), Mata Meridional de PE (8,5), Itamaracá (8,2), Recife (15,2 óbitos/100.000, com 363 óbitos de 2002 a 2006) e Suape (10,4).

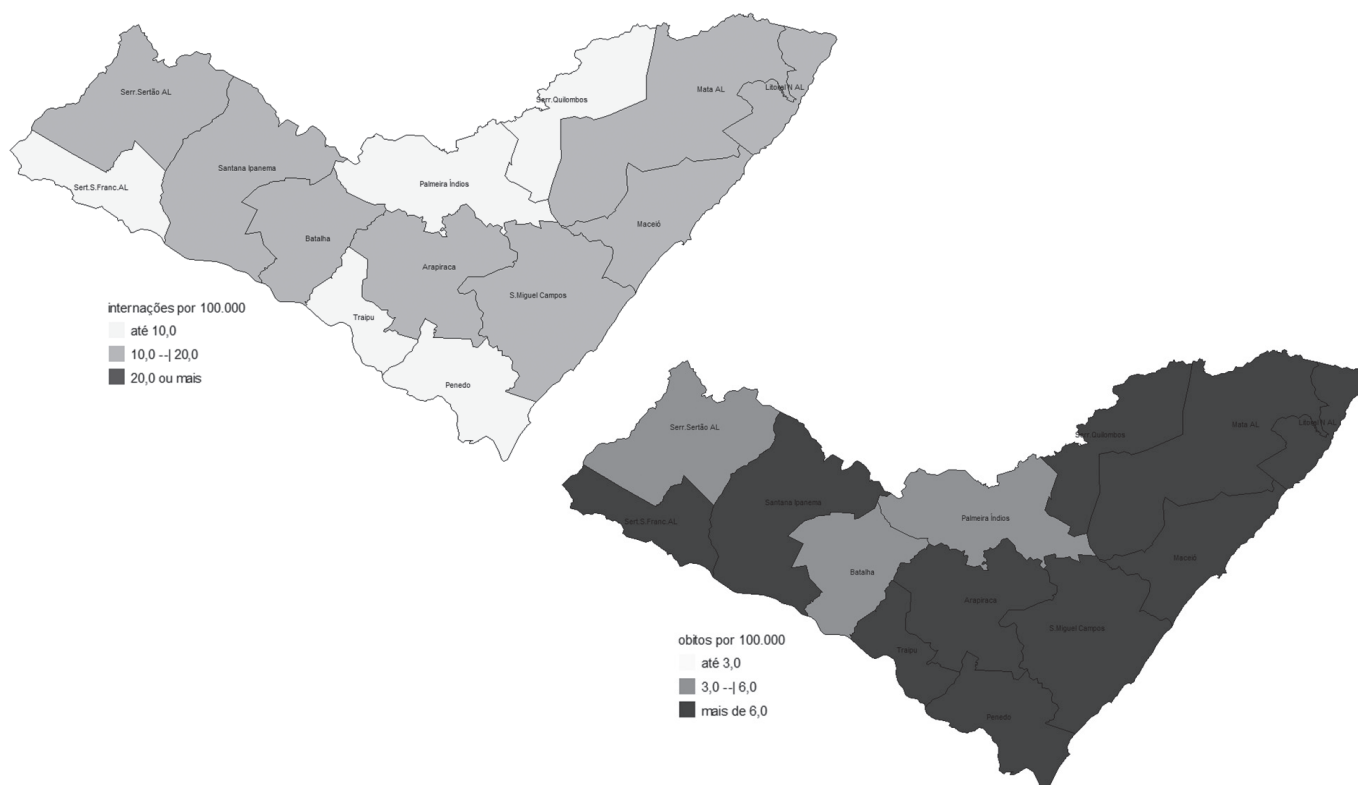
| MICRORREGIÕES DE PE | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNA- ÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| 26001 ARARIPINA | 198.155 | 12 | 6,1 | 200.761 | 1 | 0,5 |
| 26002 SALGUEIRO | 107.334 | 9 | 8,4 | 108.428 | 0 | 0,0 |
| 26003 PAJEÚ | 203.964 | 9 | 4,4 | 205.202 | 3 | 1,5 |
| 26004 SERTÃO MOXOTÓ | 129.291 | 7 | 5,4 | 130.743 | 1 | 0,8 |
| 26005 PETROLINA | 298.479 | 28 | 9,4 | 304.276 | 19 | 6,2 |
| 26006 ITAPARICA | 85.978 | 5 | 5,8 | 86.972 | 0 | 0,0 |
| 26007 VALE DO IPANEMA | 108.431 | 8 | 7,4 | 110.130 | 1 | 0,9 |
| 26008 VALE DO IPOJUCA | 549.568 | 52 | 9,5 | 556.930 | 3 | 0,5 |
| 26009 ALTO CAPIBARIBE | 172.025 | 11 | 6,4 | 175.046 | 1 | 0,6 |
| 26010 M.CAPIBARIBE | 186.238 | 9 | 4,8 | 187.172 | 0 | 0,0 |
| 26011 GARANHUNS | 294.561 | 25 | 8,5 | 297.666 | 3 | 1,0 |
| 26012 BREJO PE | 142.504 | 8 | 5,6 | 143.860 | 0 | 0,0 |
| 26013 MATA SET.PE | 391.214 | 28 | 7,2 | 392.336 | 3 | 0,8 |
| 26014 VITÓRIA S.ANTÃO | 153.813 | 12 | 7,8 | 154.684 | 8 | 5,2 |
| 26015 MATA MERID.PE | 375.863 | 32 | 8,5 | 378.557 | 1 | 0,3 |
| 26016 ITAMARACÁ | 109.483 | 9 | 8,2 | 111.330 | 0 | 0,0 |
| 26017 RECIFE | 2.390.607 | 363 | 15,2 | 2.400.992 | 8 | 0,3 |
| 26018 SUAPE | 182.337 | 19 | 10,4 | 185.006 | 19 | 10,3 |



Alagoas

A situação em Alagoas é semelhante àquela encontrada em Pernambuco. Nenhuma microrregião mostrou risco alto de internações por agressão a mulheres de 15 a 29 anos entre 2003 a 2007. No entanto, 11 das 14 localidades apresentaram alto índice de mortalidade por agressões a mulheres desse grupo etário: microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco (9,5 óbitos/100.000), Santana do Ipanema (6,1), Arapiraca (7,7), Traipu (8,7), Serrana dos Quilombos (9,9), Mata Alagoana (7,9), Litoral Norte Alagoano (9,0), Maceió (9,2 óbitos/100.000, tendo ocorrido 78 óbitos de 2002 a 2006), São Miguel dos Campos (8,6) e Penedo (14,2).

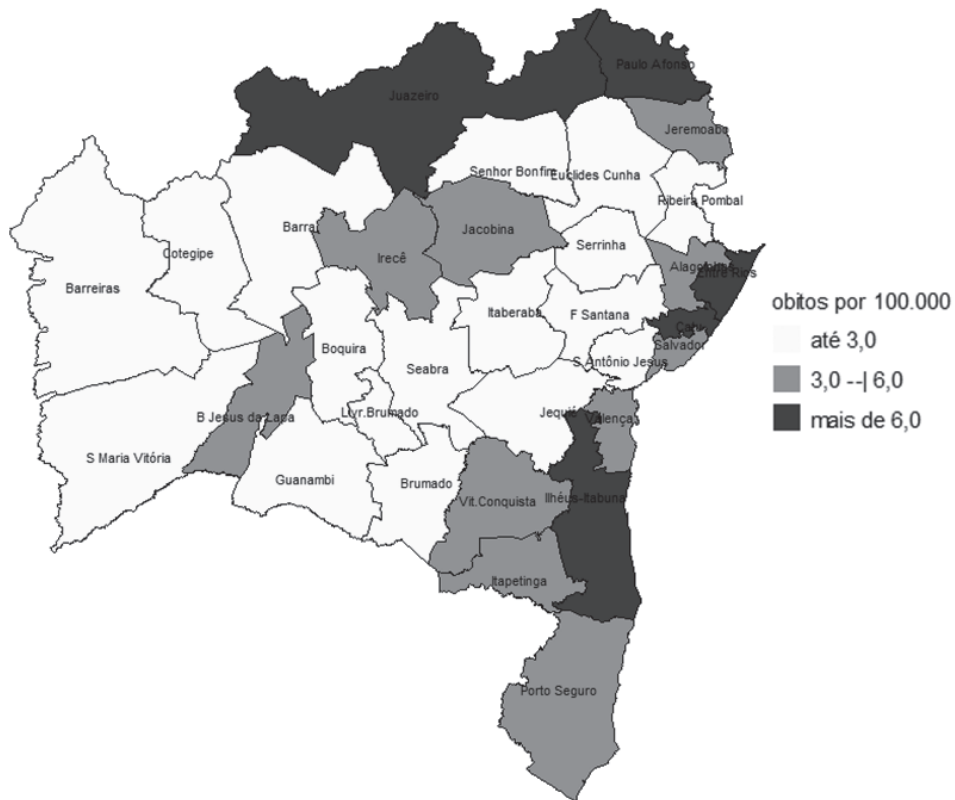
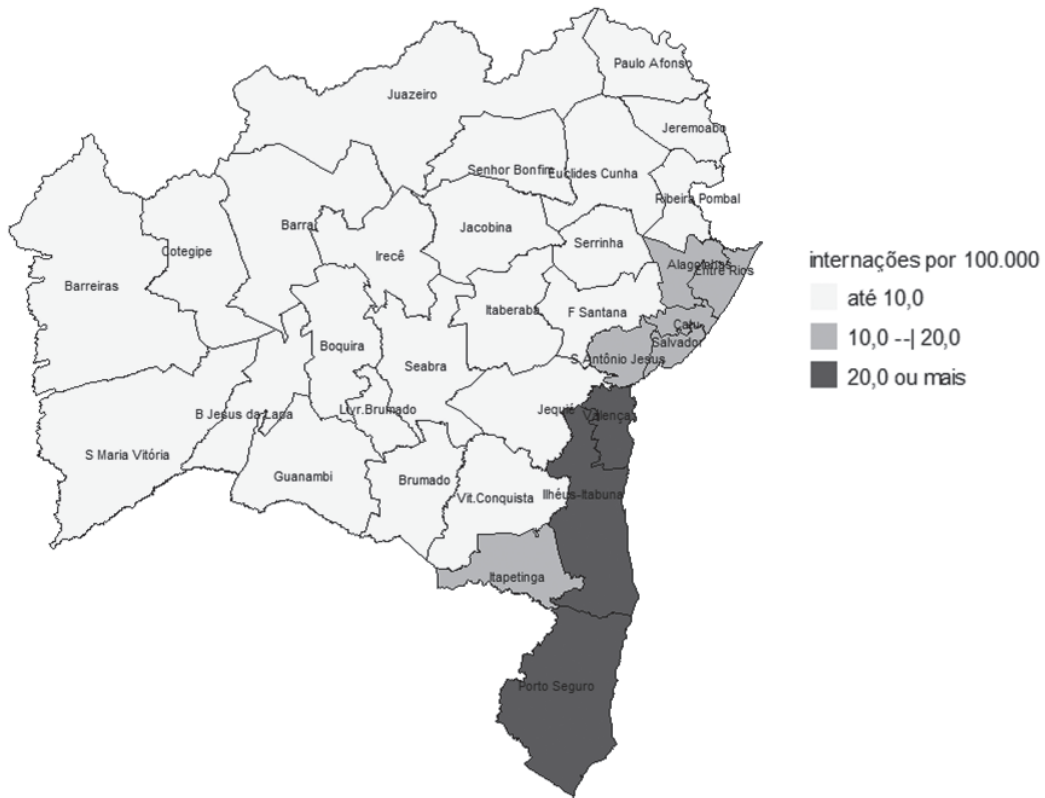
| MICRORREGIÕES DE AL | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 27001 SERR.SERTÃO AL | 58.928 | 3 | 5,1 | 59.750 | 6 | 10,0 |
| 27002 SERT.S.FRANC.AL | 52.460 | 5 | 9,5 | 53.588 | 5 | 9,3 |
| 27003 SANTANA IPANEMA | 113.951 | 7 | 6,1 | 116.566 | 14 | 12,0 |
| 27004 BATALHA | 62.746 | 2 | 3,2 | 64.151 | 8 | 12,5 |
| 27005 PALMEIRA ÍNDIOS | 125.052 | 6 | 4,8 | 124.920 | 7 | 5,6 |
| 27006 ARAPIRACA | 286.466 | 22 | 7,7 | 290.652 | 42 | 14,5 |
| 27007 TRAIPU | 23.118 | 2 | 8,7 | 23.496 | 2 | 8,5 |
| 27008 SERR.QUILOMBOS | 101.031 | 10 | 9,9 | 101.188 | 10 | 9,9 |
| 27009 MATA AL | 201.370 | 16 | 7,9 | 200.188 | 39 | 19,5 |
| 27010 LITORAL N AL | 44.471 | 4 | 9,0 | 45.026 | 8 | 17,8 |
| 27011 MACEIÓ | 849.921 | 78 | 9,2 | 859.867 | 161 | 18,7 |
| 27012 S.MIGUEL CAMPOS | 197.152 | 17 | 8,6 | 198.597 | 25 | 12,6 |
| 27013 PENEDO | 84.734 | 12 | 14,2 | 85.742 | 6 | 7,0 |



Bahia

No estado da Bahia, as desigualdades regionais aparecem nas taxas de internação e nas taxas de mortalidade. Altos riscos de internações por agressão a mulheres de 15 a 29 anos concentram-se nas microrregiões do sul da Bahia: Valença, com 20,5 internações/100.000 mulheres, Ilhéus-Itabuna, com 55,3 internações, e Porto Seguro, com 36,0 internações. Os altos riscos de mortalidade no norte da Bahia - Juazeiro (9,3/100.000) e Paulo Afonso (6,7) -, em localidades próximas a Salvador - Entre Rios (8,9) e Catu (6,4) e ao sul da Bahia, na microrregião de Ilhéus-Itabuna (7,7).

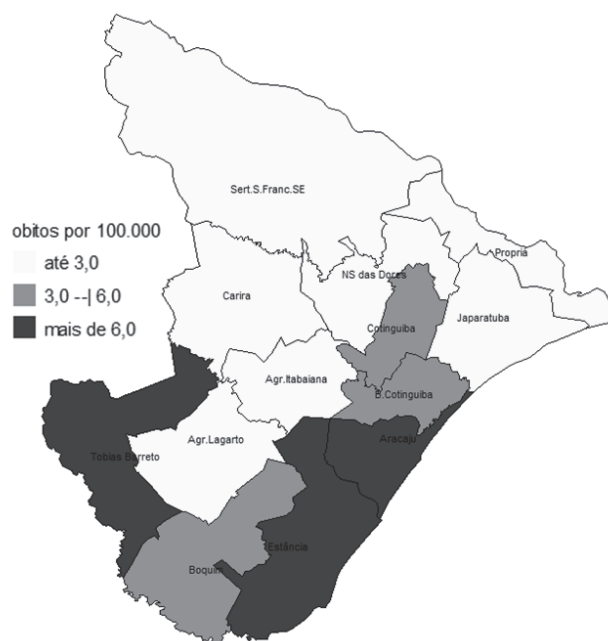
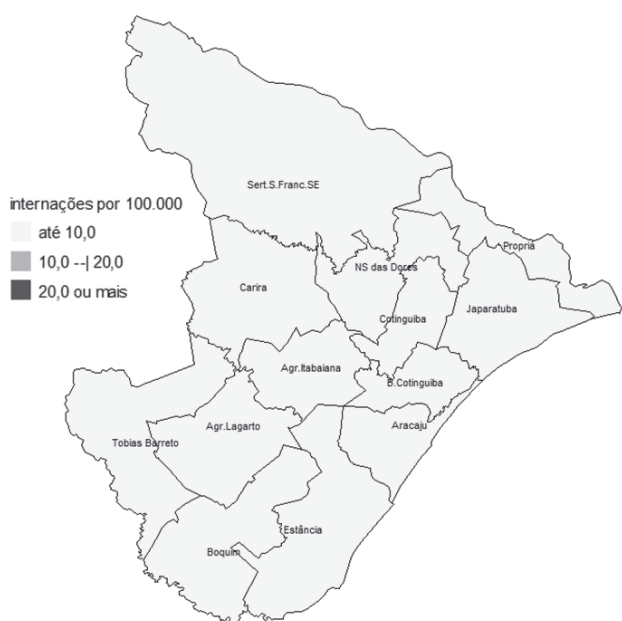
| MICRORREGIÕES DA BA | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNA- ÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| 29001 BARREIRAS | 173.858 | 0 | 0,0 | 178.460 | 1 | 0,6 |
| 29002 COTEGIPE | 72.256 | 0 | 0,0 | 73.369 | 5 | 6,8 |
| 29003 S MARIA VITÓRIA | 122.234 | 2 | 1,6 | 123.086 | 5 | 4,1 |
| 29004 JUAZEIRO | 323.768 | 30 | 9,3 | 328.613 | 25 | 7,6 |
| 29005 PAULO AFONSO | 119.931 | 8 | 6,7 | 120.477 | 0 | 0,0 |
| 29006 BARRA | 108.902 | 0 | 0,0 | 111.579 | 1 | 0,9 |
| 29007 B JESUS DA LAPA | 111.241 | 5 | 4,5 | 114.163 | 4 | 3,5 |
| 29008 SENHOR BONFIM | 182.428 | 4 | 2,2 | 179.208 | 13 | 7,3 |
| 29009 IRECÊ | 251.923 | 8 | 3,2 | 252.397 | 4 | 1,6 |
| 29010 JACOBINA | 216.653 | 8 | 3,7 | 216.259 | 17 | 7,9 |
| 29011 ITABERABA | 166.160 | 4 | 2,4 | 167.011 | 7 | 4,2 |
| 29012 F SANTANA | 724.518 | 17 | 2,3 | 729.313 | 65 | 8,9 |
| 29013 JEREMOABO | 74.863 | 3 | 4,0 | 76.291 | 4 | 5,2 |
| 29014 EUCLIDES CUNHA | 198.867 | 5 | 2,5 | 201.420 | 11 | 5,5 |
| 29015 RIBEIRA POMBAL | 198.872 | 5 | 2,5 | 201.042 | 8 | 4,0 |
| 29016 SERRINHA | 275.260 | 6 | 2,2 | 273.948 | 16 | 5,8 |
| 29017 ALAGOINHAS | 219.595 | 10 | 4,6 | 221.904 | 44 | 19,8 |
| 29018 ENTRE RIOS | 78.243 | 7 | 8,9 | 80.443 | 12 | 14,9 |
| 29019 CATU | 156.834 | 10 | 6,4 | 157.089 | 24 | 15,3 |
| 29020 S ANTÔNIO JESUS | 399.988 | 10 | 2,5 | 402.092 | 53 | 13,2 |
| 29021 SALVADOR | 2.739.357 | 147 | 5,4 | 2.752.804 | 502 | 18,2 |
| 29022 BOQUIRA | 120.956 | 1 | 0,8 | 122.222 | 8 | 6,5 |
| 29023 SEABRA | 180.414 | 4 | 2,2 | 182.865 | 10 | 5,5 |
| 29024 JEQUIÉ | 378.982 | 10 | 2,6 | 382.271 | 31 | 8,1 |
| 29025 LIVR. BRUMADO | 65.006 | 0 | 0,0 | 65.497 | 4 | 6,1 |
| 29026 GUANAMBI | 252.959 | 7 | 2,8 | 255.397 | 17 | 6,7 |
| 29027 BRUMADO | 189.101 | 3 | 1,6 | 189.723 | 6 | 3,2 |
| 29028 VIT. CONQUISTA | 481.222 | 23 | 4,8 | 488.296 | 34 | 7,0 |
| 29029 ITAPETINGA | 160.223 | 6 | 3,7 | 162.707 | 32 | 19,7 |
| 29030 VALENÇA | 168.787 | 6 | 3,6 | 171.060 | 35 | 20,5 |
| 29031 ILHÉUS-ITABUNA | 790.176 | 61 | 7,7 | 788.584 | 436 | 55,3 |
| 29032 PORTO SEGURO | 512.557 | 23 | 4,5 | 525.514 | 189 | 36,0 |



Sergipe

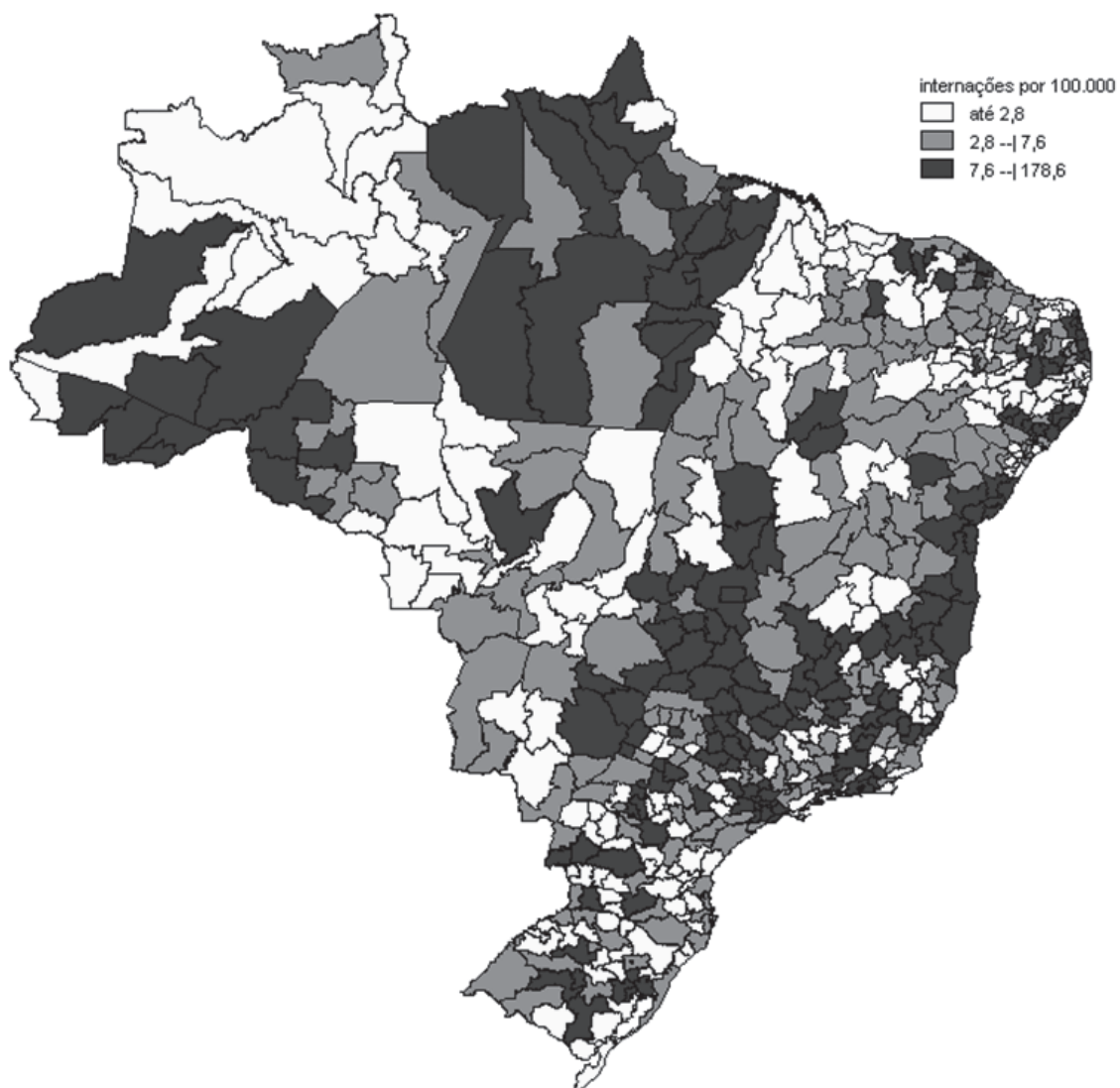
As taxas de internações por agressão a mulheres de 15 a 29 anos no período de 2003 a 2007 no Estado de Sergipe estão no nível mais baixo em todas as microrregiões. A diversidade local aparece quando examinamos as taxas de mortalidade de mulheres desse grupo etário em consequência de agressões no período de 2003 a 2007. Duas microrregiões – Aracaju, com 7,1 óbitos/100.000, e Estância, com 7,2/100.000 - apresentam alto risco de mortalidade em consequência de agressões por 100.000 mulheres de 15 a 29 anos.

| MICRORREGIÕES DE SE | POPULAÇÃO 2002 2006 | ÓBITOS 2002 2006 | ÓBITOS POR 100.000 | POPULAÇÃO 2003 2007 | INTERNAÇÕES 2003 2007 | INTERNAÇÕES POR 100.000 |
|-----------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 28001 SERT.S.FRANC.SE | 101.280 | 3 | 3,0 | 103.352 | 4 | 3,9 |
| 28002 CARIRA | 43.803 | 0 | 0,0 | 44.240 | 1 | 2,3 |
| 28003 NS DAS DORES | 41.985 | 1 | 2,4 | 42.729 | 2 | 4,7 |
| 28004 AGR.ITABAIANA | 114.065 | 2 | 1,8 | 115.415 | 1 | 0,9 |
| 28005 TOBIAS BARRETO | 71.059 | 5 | 7,0 | 72.321 | 3 | 4,1 |
| 28006 AGR.LAGARTO | 75.050 | 2 | 2,7 | 76.077 | 2 | 2,6 |
| 28007 PROPRIÁ | 62.585 | 1 | 1,6 | 63.996 | 3 | 4,7 |
| 28008 COTINGUIBA | 29.342 | 1 | 3,4 | 29.591 | 2 | 6,8 |
| 28009 JAPARATUBA | 36.431 | 1 | 2,7 | 37.300 | 0 | 0,0 |
| 28010 B.COTINGUIBA | 62.834 | 2 | 3,2 | 63.653 | 4 | 6,3 |
| 28011 ARACAJU | 606.323 | 43 | 7,1 | 614.236 | 20 | 3,3 |
| 28012 BOQUIM | 109.394 | 4 | 3,7 | 110.978 | 1 | 0,9 |
| 28013 ESTÂNCIA | 83.848 | 6 | 7,2 | 85.574 | 0 | 0,0 |



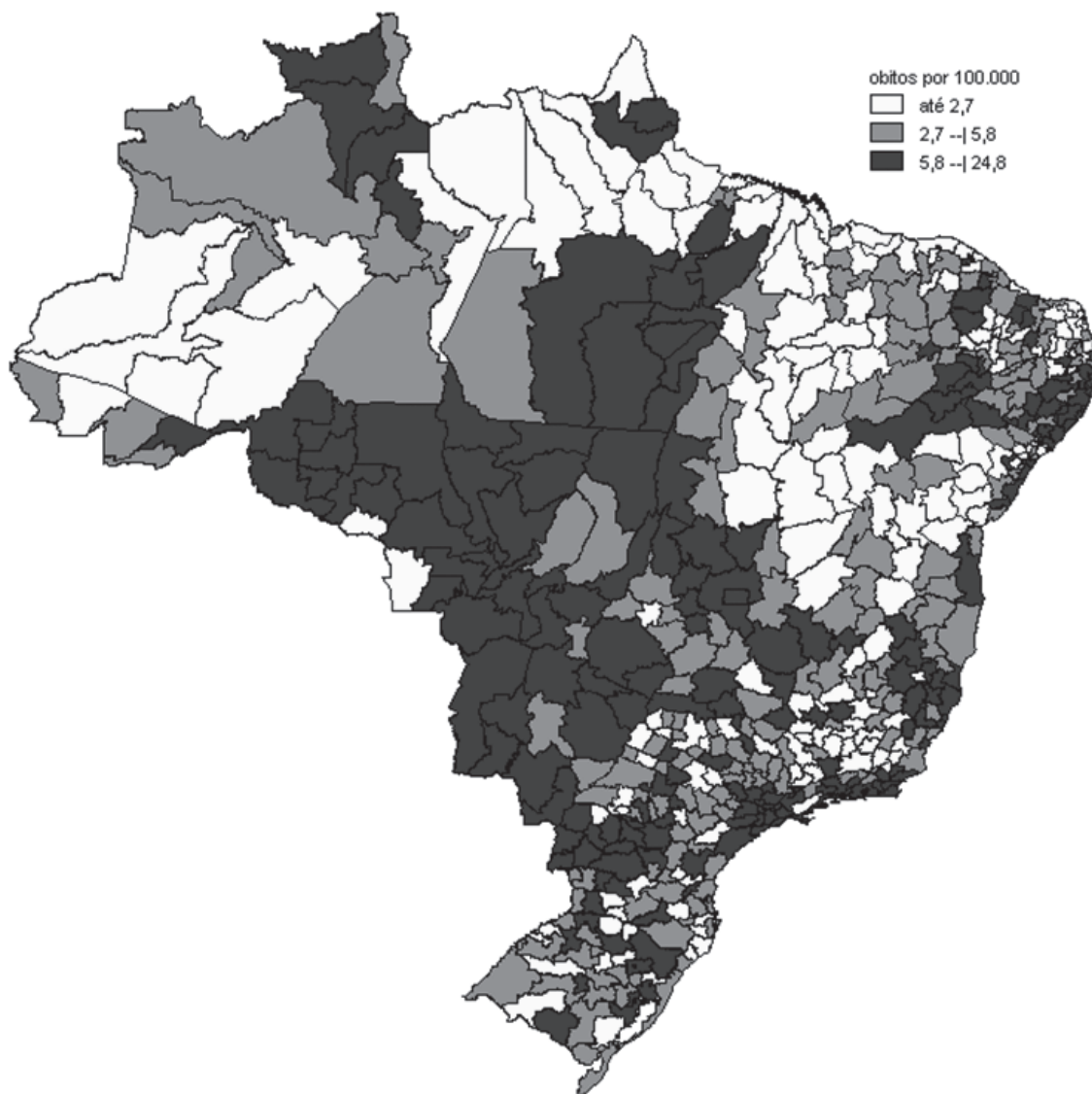
**Estimativas do risco de internações registradas no SUS
em consequência de agressões a 100.000 mulheres de 15 a 29 anos**

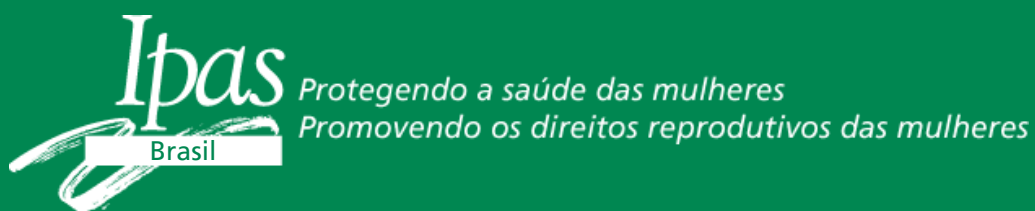
Brasil - período de 2003 a 2007



Estimativas do risco de mortalidade por agressão a 100.000 mulheres de 15 a 29 anos por microrregião

Brasil - período de 2002 a 2006





Caixa Postal 6558 - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.030-020 - BRASIL

Tel.: (21) 2532-1930 / 2532-1939

Web-site: <http://www.ipas.org.br>

E-mail: ipas@ipas.org.br